



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Número de empregados tem leve aumento em Fevereiro.

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês Fevereiro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* recuou 0,6 ponto em relação ao mês anterior e permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas obteve o mesmo percentual que o mês anterior (78%) permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, porém, teve um leve aumento de 0,6 ponto, se comparado ao mês de Janeiro de 2016.

As expectativas, no mês de Fevereiro, demonstram que os empresários sergipanos não estão muito otimistas para os próximos seis meses, já que os indicadores de expectativas continuam abaixo da média, e apresentaram resultados inferiores aos indicadores do mês

anterior. As expectativas em relação aos itens: *Nível de atividade* e *Compras de insumos e matérias-primas* somaram 39,3 pontos, respectivamente, em Fevereiro de 2016, ficando 6,1 e 3,0 pontos abaixo dos indicadores do mês de Janeiro, respectivamente. O item *Intenção de investimentos* apresentou elevação de 1,4 pontos, se comparado ao mês anterior, mostrando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados melhores em todos os quesitos, se comparado ao Brasil e ao Nordeste. O destaque se deu para *Números de empregados*, onde se teve a maior diferença entre os indicadores, 8,2 e 10,9 pontos, em relação ao Nordeste e ao Brasil, respectivamente. Outro indicador que também teve destaque foi a *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, onde se teve a maior diferença entre os indicadores, 23 e 22 pontos, em relação ao Nordeste e ao Brasil,

respectivamente. Mesmo com os resultados melhores para Sergipe referente aos indicadores de evolução, os mesmos continuam abaixo da margem de 50 pontos, demonstrando retração, segundo os empresários.

Para os indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados menores em quase todos os indicadores, se comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, mostrando que os empresários ainda apresentam-se pessimistas em relação aos pontos analisados. Os empresários sergipanos se mostraram menos

otimistas em relação ao indicador de *Números de empregados*, que assim como os demais indicadores ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, apresentando 4,8 pontos abaixo do registrado para o Nordeste e 2,5 pontos menor que o observado no Brasil. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi maior para Sergipe, na comparação regional e nacional, indicando maior confiança e certeza, dos empresários sergipanos, que irão investir nos próximos seis meses.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Fevereiro/2016 x Janeiro/2016

Indicadores*	Fevereiro/2016			Janeiro/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	40,5	50,0	38,9	41,1	33,3	42,5
Nível de Atividade efetiva-usual	34,5	25,0	36,1	36,9	33,3	37,5
Números de Empregados	46,4	41,7	47,2	45,8	37,5	47,2
Utilização da Capacidade de Operação (%)	78,0	68,0	80,0	78,0	58,0	81,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	39,3	41,7	38,9	45,4	33,3	47,5
Compras de insumos e matérias-primas	39,3	41,7	38,9	42,3	33,3	43,8
Novos empreendimentos e serviços	36,9	41,7	36,1	41,7	41,7	41,7
Números de Empregados	36,9	41,7	36,1	40,5	33,3	41,7
Intenção de Investimentos**	38,0	16,7	41,7	36,6	16,7	40,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	40,5	37,0	35,2
Nível de Atividade efetiva-usual	34,5	28,0	25,3
Números de Empregados	46,4	38,2	35,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	78,0	55,0	56,0
Perspectivas: Nível de Atividade	39,3	42,7	40,6
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	39,3	41,4	38,1
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	36,9	40,2	39,3
Perspectivas: Números de Empregados	36,9	41,7	39,2
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	38,0	27,1	23,5

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de Março demonstra princípio de recuperação da confiança do empresário sergipano

Os empresários da indústria sergipana começam a demonstrar recuperação da confiança, em Março de 2016, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI teve um aumento de 2,3 pontos, em comparação com o mês anterior, chegando a 43,0 pontos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 1,4 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais diminuíram nos últimos meses, apesar do indicador ter sido 3,9 pontos maior que o mês de Fevereiro. Todos os indicadores de condições ficaram abaixo da margem de 50 pontos, porém os resultados do mês de Março foram maiores que os resultados de Fevereiro de 2016.

Já o indicador de expectativas, que somou 47,3 pontos, mostrou que os empresários ainda continuam pessimistas para os próximos seis meses, o resultado foi 0,3 ponto menor que o do mês anterior. Os empresários mostraram-se pessimistas nos quesitos sobre a *Economia Brasileira e Estadual*, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no

entanto, em relação à Empresa, cujo indicador somou 50,2 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Março, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (43,0 pontos) foi maior que o do Brasil (37,4) e o da Região Nordeste (39,4). O indicador de condições atuais continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou o melhor resultado no indicador se comparado aos outros agregados, apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos. A expectativa em relação à empresa mostrou-se bastante otimista para os empresários sergipanos, tendo em vista que foi o único agregado que apresentou resultado acima da margem de 50 pontos. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos em todos os agregados, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Março/2016 x Fevereiro/2016**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2016			Fevereiro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,0	46,3	42,3	40,7	43,3	40,1
Indicador de Condições	34,1	37,9	33,3	30,2	33,3	29,6
Condições da Economia	28,7	33,8	27,6	23,8	26,4	23,2
Condições do seu Estado	30,9	27,5	31,6	24,7	26,4	24,4
Condições da Empresa	36,9	40,0	36,2	33,4	36,8	32,7
Indicador de Expectativas	47,3	50,4	46,7	47,6	46,7	47,8
Expectativas da Economia brasileira	40,7	43,8	40,1	38,0	40,3	37,5
Expectativas do Estado	40,9	38,8	41,4	38,1	38,2	38,1
Expectativas da Empresa	50,2	51,3	50,0	50,0	52,6	49,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	43,0	39,4	37,4
Indicador de Condições	34,1	30,8	29,2
Condições da Economia	28,7	22,4	21,0
Condições da Empresa	36,9	35,6	33,5
Indicador de Expectativas	47,3	44,0	41,5
Expectativas da Economia brasileira	40,7	35,4	31,8
Expectativas da Empresa	50,2	48,8	46,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 58 empresas, sendo 20 pequenas e 38 médias e grandes.
 Perfil Sondagem Indústria da Construção: 12 empresas, sendo 3 pequenas e 9 médias e grandes.
 Período de coleta: de 01 a 10 de Março de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAEMENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br
 Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br